



Trabalho 35

O ENFERMEIRO E A SAÚDE DO ESCOLAR ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Kalliza Kary Rodrigues¹, Camila Dantas Sousa², Eucélia Almeida Cavalcanti³, Ivanir Costa do Nascimento Barros⁴, Blandina Dutra Araújo Gonçalves⁵.

INTRODUÇÃO Dados atuais de mortalidade revelam que a tendência do número de mortes pelo uso frequente do cigarro, nos últimos anos, é crescente. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, o tabagismo foi a principal causa de câncer de pulmão, com um risco atribuível a 90,0% em nosso país¹. Todas as estatísticas confirmam que de cada 10 pessoas que aderem ao hábito de fumar, 9 estão na faixa etária de 12 a 19 anos, ou seja, os adolescentes. Esse público passa grande parte de seu tempo na escola, local onde se devem concentrar campanhas contra o fumo, que somadas aos materiais já existentes, ajudem a construir uma geração de jovens conscientes. A enfermagem exerce um importante papel como veículo de conscientização, tendo a sua frente o desafio de interdisciplinarmente, avançar na construção de conhecimentos e práticas voltadas à promoção à saúde do adolescente, principalmente no ambiente escolar². **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência das autoras na condução de um grupo de adolescentes durante uma palestra educativa acerca do cigarro, disseminando informações sobre os riscos e malefícios provocados por este, explanando as informações de maneira clara e objetiva, na tentativa de quebrar o tabu com os adolescentes acerca do assunto e deixá-los à vontade para expor suas opiniões, anseios e pensamentos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, cujo cenário foi a Escola Maria Auxiliadora localizada na cidade de Natal-RN, no período de Maio de 2011, no cumprimento da carga horária de estágio supervisionado da Universidade Potiguar. Na oportunidade, realizou-se uma palestra educativa no formato roda de conversa onde o público alvo eram adolescentes na faixa etária entre 13 e 16 anos. A individualidade do adolescente é um estímulo para que ele tenha responsabilidade com sua própria saúde³. Solicitamos que as professoras aguardassem em suas salas, permitindo aos adolescentes expor seus sentimentos e opiniões sem censuras, acreditamos que a presença dos professores poderia deixá-los intimidados. Utilizou-se recursos audiovisuais, musicoterapia e comunicação oral, oportunizamos aos jovens abertura para exporem suas dúvidas e experiências. Ao final da palestra foi elaborado um material educativo voltado à promoção da saúde dos adolescentes. O conteúdo deste material foi elaborado pensando nos próprios adolescentes, quanto à pertinência e facilidade de compreensão do mesmo. Por fim distribuímos doces para os participantes, este com formato de coração com a frase “Cigarro?? Corta essa!”. A palestra durou em torno de 55 minutos. **RESULTADOS:** Os fatores de risco para o tabagismo na adolescência citados na Literatura são: sexo e idade, nível socioeconômico, fumo dos pais ou irmãos e dos amigos, rendimento escolar, trabalho remunerado e separação dos pais⁴. Dentro do Programa Saúde na Escola, o enfermeiro tem papel fundamental como integrante da equipe de saúde no sentido de fornecer possibilidades de compreensão entre os escolares dos prejuízos que o cigarro pode trazer para sua saúde, entretanto, os estudos de prevalência mostram que ainda há muito a ser feito, visto que a influência dos colegas é evidente no estímulo para ser um provável fumante já no período escolar inicial. Visando efetivar o processo de promoção e prevenção a saúde do

¹ Enfermeira, estudante de pós-graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva pela UERJ- email: kalizakary@gmail.com.

² Enfermeira generalista, formada pela Universidade Potiguar.

³ Enfermeira do Instituto de Gerontologia de Brasília, formada pela Universidade Potiguar.

⁴ Enfermeira generalista, formada pela Universidade Potiguar.

⁵ Enfermeira Supervisora de Saúde Escolar, Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar, Natal/RN.



Trabalho 35

escolar, os resultados obtidos foram satisfatórios, conseguimos deter a atenção de cerca de 40 alunos, eles participaram, questionaram e houve até o compartilhamento da experiência de dois deles evidenciando o alcance do objetivo inicial. Além disso, disseminamos a informação de maneira objetiva e agradável, no final da palestra houve tira-dúvidas onde alguns nos agradeceram e pediram que nós viéssemos mais vezes. **CONCLUSÃO:** Por fim, considera-se que para garantir a saúde do escolar, a enfermagem como precursora da prevenção e promoção a saúde tem papel fundamental na construção dos mais diversos saberes, incluindo a prevenção ao tabagismo, tema tão discutido, mas mesmo assim ainda representa um grave problema de saúde pública que diminui a qualidade de vida configurando-se como um sério fator de risco para diversas patologias. É relevante observar e buscar métodos que sejam menos dispendiosos e que surtam efeitos positivos, esclarecendo mitos, sugerindo mudanças e buscando a promoção e manutenção da saúde. Portanto, estratégias de combate ao fumo na adolescência devem envolver ações conjuntas entre governo, entidades educacionais, família e sociedade como um todo. Ações em nível de atenção primária para educação e tabagismo devem ser priorizadas envolvendo a comunidade e o adolescente como alvo⁵. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Portanto, conclui-se que o presente trabalho é de suma importância para toda comunidade de saúde, especialmente para os enfermeiros. A implantação de programas de atendimento específico ao adolescente, composto por uma equipe multiprofissional especializada, é a melhor estratégia de ação, para a manutenção da saúde dessa classe, tão vulnerável e tão crescente nas últimas décadas. A atuação do enfermeiro, enquanto membro da equipe multiprofissional de saúde, na prevenção destes problemas é essencial. O enfermeiro é o profissional que tem fácil acesso à comunidade e, principalmente no seu papel como educador, podendo assim atrair o adolescente para o acompanhamento de sua saúde e como consequência promover a prevenção de morbimortalidade desta faixa etária. Podemos ainda salientar, a atuação dos acadêmicos de enfermagem, que utilizam a Atenção Básica enquanto espaço para campo de estágio, podendo desta forma despertar nesses futuros profissionais o interesse na enfermagem enquanto promoção de saúde e educação, podendo tornar real sua inserção no ambiente escolar, estimulando intervenções, utilizando estratégias criativas que possam ser aplicadas na vida diária, e incorporadas no cotidiano destes escolares além de abrir um campo maior de interesse profissional futuro pela vida do escolar por parte dos acadêmicos de enfermagem. A enfermagem, enquanto campo de aplicação técnico-científica e de produção científica tem a sua frente o desafio de, interdisciplinarmente, avançar na construção de Conhecimentos e práticas voltadas à promoção à saúde do adolescente, ainda se faz necessário um maior número de produções teóricas que apresentem, sistematize e fundamente propostas de intervenção.

DESCRIPTORIOS: Adolescência. Enfermeiro. Tabagismo

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Estimativas da incidência e mortalidade por câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer; 2002.
2. Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro / Flávia Regina Souza Ramos, Marisa Monticelli, Rosane Gonçalves Nitschke (organizadores). – Brasília: ABEn/Governo Federal, 2000.
3. Brasil, Ministério da Saúde. Programa de saúde do adolescente. Brasília, 1993.
4. Cordeiro EAK, Kupek E, Martini JG. Prevalência do Tabagismo Entre ESCOLARES de Florianópolis, SC, Brasil e como contribuições da Enfermagem. Rev. bras. enferm.



Trabalho 35

- Brasília, 2010 OUT.; 63(5). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672010000500003&script=sci_arttext
5. Malcon MC, Menezes AMB, Chatkin M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes; Rev. Saúde Pública 2003;37(1):1-7. Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/rsp/v37n1/13538.pdf>